

trutura é bem mais complexa. A fim de ajudá-lo a refletir sobre essa complexidade, vamos examinar um esboço bem mais complicado da estrutura de um ensaio filosófico. Veja as páginas 85 a 88.

O esboço é, em larga medida, auto-explicativo. Ainda assim, é necessário dizer outras coisas sobre ele, visto que se trata de uma entidade abstrata e esquemática. Em primeiro lugar, nem todo ensaio conterá todos os elementos do esboço. Em segundo, nem todos conterão esses elementos na ordem aqui apresentada. Essa ordem, embora padrão, não deve ser considerada invariável; seu material deve ditar a ordem. Em terceiro lugar, alguns itens do esboço são mais ou menos os mesmos, como, por exemplo, I(a)(2) e I(b)(1). Uma das razões disso é que os ensaios de modo geral desenvolvem um passo de cada vez. É muitas vezes retoricamente mais eficaz seguir este procedimento: indicar as bases gerais, apresentar sua posição, fornecer bases mais específicas e assim por diante. Outro motivo de o mesmo tópico geral ser listado em mais de um lugar no esboço é, mais uma vez, o fato de o seu material dever ditar a ordem, o que em alguns casos significa discutir o tópico num dado lugar e noutros casos, em outro lugar. Por fim, partes desse esboço — e mesmo todo ele — podem ser incorporadas como elementos a outras partes do esboço. Por exemplo, no começo do ensaio, no curso da explicação daquilo que outros filósofos pensaram sobre seu problema, você pode querer introduzir o argumento que algum outro filósofo apresenta em favor de sua posição, ou seja, você pode querer introduzir os segmentos II, III e IV do “Esboço” como elemento su-

bordinado a I(a)(2). Se você fizer isso, o esboço da primeira parte de seu ensaio conterá elementos encaixados. (Veja o box ilustrativo na página 87.)

### A estrutura de um ensaio filosófico

#### *Forma um pouco mais complexa*

I Começo: apresente a proposição a ser provada.

(a) Orientação

(1) Especifique o tópico geral a ser discutido.

(2) Relate o que outros filósofos pensaram sobre o tópico.

(b) Apresente o que vai ser provado; apresente a tese.

(1) Diga quem teve a mesma opinião ou um ponto de vista semelhante.

(2) Diga quem teve uma opinião oposta ou um ponto de vista diferente.

(c) Motivação: explique por que essa tese ou tópico é interessante ou importante.

(d) Diga o que você suporá em seu ensaio, sem discussão.

II Apresente o argumento em favor da proposição a ser provada.

(a) Explique a força geral do argumento.

(b) Explique o que as premissas significam.

III Demonstre que o argumento é válido.

(a) Explique os termos usados em sentido técnico ou que são ambíguos; resolva a ambigüidade.

(b) Explique de que maneira a conclusão segue-se das premissas.